

EDITORIAL

Bruna **Lammoglia**

Bruno Henrique Labriola **Misse**

Ana Paula Purcina **Baumann**

Maria Aparecida Viggiani **Bicudo**

Editores Convidados para a Edição Especial do V SIPEQ

O **V SIPEQ** – Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos promovido pela Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos – SE&PQ ocorreu em 2018 na cidade de Foz do Iguaçu. Suas edições anteriores ocorreram em 2001, 2004, 2006 e 2010.

A quinta edição do evento se propôs a discutir as pesquisas realizadas qualitativamente nas três grandes áreas das Ciências - Humanas, Exatas e Biológicas - “visando explicitar a visão de mundo, modos de proceder e rigor que sustentam seus procedimentos” (V SIPEQ, 2018). Assim, o Seminário teve como tema central **Pesquisa Qualitativa na Educação e nas Ciências em Debate**. Esse debate evidencia seu caráter de ser um evento “interdisciplinar, pois foca procedimentos qualitativos que produzem conhecimento nas diferentes áreas do conhecimento humano” (V SIPEQ, 2018).

O sucesso, a importância e a qualidade das temáticas desenvolvidas no evento foram destacados em reunião do Grupo FEM – Grupo de Pesquisa Fenomenologia e Educação Matemática, coordenado pela professora Dra. Maria Aparecida Viggiani Maria Bicudo, onde nasce a ideia de organizar uma edição de trabalhos apresentados no V SIPEQ. A parceria para essa publicação foi buscada junto a este Periódico. A relação entre esse grupo de pesquisa e o SIPEQ se estabelece pela presença constante da Professora Bicudo, liderando ou ajudando a organizar o evento, desde a sua primeira versão em 2001. Além disso, as investigações realizadas pelo grupo são de natureza qualitativa e têm sido sistematicamente apresentadas pelos seus diversos membros nesse evento.

Para a viabilização da proposta deste Número, tomamos como referencial os anais do evento, de onde foram selecionados os trabalhos apresentados nas

categorias *Comunicação Científica* e *Pôster* e os organizamos em uma planilha com todos os títulos de trabalhos dentre as diversas áreas do conhecimento apresentados, totalizando 139 comunicações científicas e 35 pôsteres.

Sob o critério de aderência ao escopo da revista, esse rol de trabalhos foi analisado, em maio de 2019, por cinco editores, sendo os quatro editores desta edição especial e o editor-chefe desta revista. Aqueles que foram selecionados por três ou mais editores, foram os trabalhos convidados a fazerem parte desta edição.

Após essa análise e seleção, fizemos o convite para que os autores de 53 trabalhos submetessem uma versão atualizada daquela publicada nos Anais do V SIPEQ. Tínhamos a seguinte composição: 15 trabalhos da área de Educação em Ciências, 36 trabalhos da área da área de Educação Matemática e 2 trabalhos da área de Educação. De todos os convites disparados, recebemos a manifestação de interesse para a submissão de 27 trabalhos, das quais foram efetivadas 19.

Para o processo de avaliação e revisão, participaram um total de 26 avaliadores, dentre o corpo científico da revista e *ad hoc*, aos quais publicamente agradecemos. Os trabalhos começaram a ser avaliados e revisados em meados de setembro de 2019 e esse processo foi finalizado em abril de 2020. Dos 19 artigos submetidos para a edição temática do V SIPEQ, tivemos 16 aprovados, dentre os quais 10 são de Educação Matemática, 03 são de Educação em Ciências, 01 que abarca a Educação Matemática e Educação em Ciências ao mesmo tempo e 02 são de Educação.

Como podemos ver no quantitativo apresentado e, também, como mostram os objetivos do evento, este número temático, assim como o V SIPEQ, é marcado pela interdisciplinaridade. A seguir daremos um panorama dos artigos publicados nesta edição especial, a qual, como já foi explicitado anteriormente, é marcada de modo direto por trabalhos das áreas de Educação Matemática, Educação em Ciências e Educação.

No primeiro artigo, intitulado “ANÁLISE DOS PERIÓDICOS QUALIS/CAPES: TRAÇANDO O PERFIL DA ÁREA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA” Alessandra Crystian Engles dos Reis e demais autores fazem uma análise de periódicos científicos com o objetivo de compreenderem qual é o perfil das pesquisas desenvolvidas na área de Educação em Ciências e Educação Matemática, enfatizando os aspectos metodológicos presentes nos artigos.

O trabalho de Raissa Samara Sampaio e Vanessa de Oliveira, “MOVIMENTO COMO POSSIBILIDADE PARA A COMPREENSÃO DO OBJETO GEOMÉTRICO” teve como foco uma discussão sobre o ensino de geometria com apoio do GeoGebra, pesquisando sobre o movimento de sólidos geométricos.

O terceiro trabalho publicado neste número, “HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PESQUISA QUALITATIVA RELACIONADA À OPERAÇÃO DE MULTIPLICAÇÃO”, de Ivan Álvaro dos Santos e Tânia Baier, desenvolveu a análise dos dados sob a perspectiva da fenomenologia. O texto traz uma vivência pedagógica com a utilização de aspectos históricos para o trabalho com a operação de multiplicação de números naturais. A experiência trouxe os métodos de multiplicação Russa, Egípcia e Chinesa.

A pesquisa de Aparecida Santana de Souza Chiari e Helber Rangel Formiga Leite de Almeida, compõe o quarto texto de nossa edição e trata sobre “UMA

ANÁLISE DAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA QUE UTILIZAM A TEORIA FUNDAMENTADA NOS DADOS". O trabalho foi desenvolvido por meio de uma análise de pesquisas de mestrado e doutorado em Educação Matemática desenvolvidas de 2009 a 2019.

O quinto trabalho se insere na formação de professores de matemática. Renata Camacho Bezerra e Maria Raquel Miotto Morelatti buscam compreender como a aprendizagem de professores acontece em um ciclo formativo da *Lesson Study*. O artigo é intitulado *"APRENDIZAGENS DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA LESSON STUDY"*.

No artigo de Tânia Baier e Aline Cristina de Sant'Anna, *"ATITUDE FENOMENOLÓGICA NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA EM ESCOLA LOCALIZADA NO CAMPO"*, as autoras trabalham com o significado do cuidado segundo a visão fenomenológica e trazem parte de uma pesquisa de mestrado que teve como pano de fundo a elaboração de atividades matemáticas que levassem em consideração o mundo-vida dos estudantes e um trabalho atento e cuidadoso com os conteúdos matemáticos desenvolvidos.

O sétimo trabalho de Marlon Luiz Dal Pasquale Junior e Rodolfo Eduardo Vertuan traz *"UMA ANÁLISE DAS METODOLOGIAS UTILIZADAS EM TESES PARANAENSES QUE ABORDARAM A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO TEMÁTICA NO PERÍODO DE 2008 A 2018"*. Os resultados da pesquisa bibliográfica apontam que a maior parte das teses se amparam na *Grounded Theory* ou na fenomenologia para a análise dos dados coletados.

"EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA e espaços democráticos de formação: Aproximações e desafios em um contexto de escola do campo" é o trabalho desenvolvido por Vanessa Scheeren e Sonia Maria da Silva Junqueira. As autoras tiveram como objetivo compreender as aproximações entre a Educação Matemática Crítica e as concepções trazidas no PPP (Projeto Político Pedagógico) da instituição de ensino pesquisada.

O nono trabalho desenvolvido por Aécio Alves Andrade, Alexandre Padilla e Cintia Aparecida Bento dos Santos, visa compreender as *"REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA SOBRE O ENSINO DE LIMITES POR MEIO DA TEORIA DOS REGISTROS DE REPRESENTAÇÃO SEMIÓTICA"*, ou seja, por meio da teoria de Raymond Duval.

Bruno Henrique Labriola Misse e Bruna Lammoglia fazem um estudo bibliográfico, tendo como foco a constituição de um panorama histórico sobre o contínuo. O décimo texto de nosso número se intitula *"UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA DO CONCEITO DE CONTINUIDADE MATEMÁTICA"*.

Encerrando os trabalhos da área de Educação Matemática, temos a pesquisa desenvolvida por Elhane de Fatima Fritsch Cararo, Daniel Zampieri Loureiro e Tiago Emanuel Klüber. Nesse trabalho, intitulado *"METODOLOGIAS DE PESQUISA EM INVESTIGAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA"*, o foco incide na compreensão dos procedimentos metodológicos das pesquisas que tratam sobre formação de professores que ensinam Matemática, e seu desenvolvimento se deu a partir dos trabalhos apresentados no VI Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEM).

O décimo segundo artigo traz uma temática sempre relevante, Água, e inaugura os trabalhos da área de Educação em Ciências. Natiely Quevedo dos Santos e Lourdes Aparecida Della Justina, por meio do texto *“O TEMA “ÁGUA” NOS ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS”*, objetivam verificar se essa temática é abordada e de que modo ela se apresenta nos trabalhos publicados no evento pesquisado (ENPEC), no período de 2009 a 2017.

As duas próximas pesquisas são de autoria de Liliani Correia Siqueira Schinato e Dulce Maria Strieder. Ambas se inserem na Educação Inclusiva, sendo que a primeira busca efetuar um estudo qualitativo sobre a educação inclusiva nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), no período de 2007 a 2017 e a segunda busca, por meio de uma pesquisa bibliográfica, discutir a educação inclusiva na formação inicial de professores de ciências. Os títulos das pesquisas são respectivamente: *“EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO CAMPO DA PESQUISA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ARTIGOS PUBLICADOS NO EVENTO ENPEC”* e *“EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA PERSPECTIVA SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS”*.

As próximas duas pesquisas compõem os trabalhos da área de Educação. A décima quinta pesquisa, intitulada *“ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM COM ENFOQUE CTS EM CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL”*, de Valdir Rogério Corrêa Pinto e Mauro Sérgio Teixeira de Araújo, teve como objetivo investigar as contribuições do enfoque Ciência, Tecnologia e Sociedade em uma disciplina do curso de Engenharia Civil, com o intuito de trazer ao estudante uma abordagem didático-pedagógica ativa.

Fechando os trabalhos apresentados neste número temático, temos mais um trabalho compreendido como sendo da área de Educação. Este trabalho, sob o título *“O TRABALHO INFANTIL EM TRÊS VOZES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS”*, de Marcos Gonzaga e Regina Magna Bonifácio de Araujo, mostra narrativas biográficas com enfoque em processos de escolarização.

Desejamos uma ótima leitura!

REFERÊNCIAS

V SIPEQ. **Seminário Internacional de Pesquisa e estudos Qualitativos**. 2018. Disponível em: <<https://sepeq.org.br/eventos/VSYPEQ/>> Acesso em: 23 junho 2020.

São Paulo, junho de 2020.